



## FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO COM ARMAS DE CAÇA

ALAMEDA ANTÓNIO SÉRGIO, 22 - 8.º C \* 1495-132 ALGÉS \* PORTUGAL

TELEFONE (351) 214126160 \* TELEFAX (351) 214126162

E-mail: fptac.pt@gmail.com

### COMUNICADO

Aos clubes, praticantes, e demais agentes desportivos,

Por via do Decreto do Presidente da República n.º 51 -U/2020, de 6 de novembro, foi declarado o estado de emergência, com fundamento na verificação de uma situação de calamidade pública, tendo o mesmo vindo a ser renovado sucessivas vezes, a última das quais pelo Decreto do Presidente da República n.º 6 -B/2021, de 13 de janeiro.

De forma a responder ao aumento do número de novos casos de contágio da doença COVID -19, tornou-se necessária a adoção de medidas restritivas adicionais, com vista a procurar inverter o crescimento acelerado da pandemia e a salvar vidas. Em 14 de janeiro a Presidência do Conselho de Ministros aprovou Decreto n.º 3-A/2021, que procede à execução do estado de emergência até ao dia 30 de janeiro, a qual pressupõe a adoção de medidas com o intuito de conter a transmissão do vírus e diminuir a expansão da pandemia da doença COVID -19.

Verificando-se, entretanto, uma movimentação que, embora menor, não é suficiente para fazer face ao estado atual da pandemia, tornou-se necessária a clarificação das medidas restritivas aplicadas, bem como a adoção de medidas adicionais, com vista a procurar inverter o crescimento acelerado da mesma.

Deste modo, o [Decreto n.º 3-B/2021 de 19 de janeiro](#), procede à primeira alteração ao Decreto n.º 3 -A/2021, de 14 de janeiro, clarificando medidas já definidas e acrescentando novas medidas, mantendo-se inalteradas as restantes medidas e regras vigentes.

Não obstante, face à situação dramática provocada pela pandemia da doença COVID-19, como forma de contributo para a inversão da curva pandémica, a FPTAC recomenda vivamente aos clubes e praticantes que, suspendam a sua atividade de prática de tiro desportivo com armas de caça até ao dia 31 janeiro, momento em que se fará uma avaliação do estado sanitário e da regulamentação governamental emitida.

Apelamos ao bom senso e ajuda de todos, que deverão ponderar o valor da vida e saúde de todos nós, minimizando todos os riscos que possam levar ao recurso dos serviços de saúde, infelizmente esgotados de meios físicos e humanos. Só unidos poderemos ajudar os profissionais de saúde, e todos quantos, sós, padecem deste e de outros males.

Com votos de saúde e esperança para todos,  
Melhores cumprimentos,

Algés, 20 de janeiro de 2021

Pela Direção da FPTAC



Pedro Mota  
Presidente